1
2
3
4
12
5
8
7
6
13
10
9
16
16 a
17
19
21
20
45
18
15
32
11
49
33

PEQUENOS QUADRADOS E CAIXAS

CAIXAS CAIXOTES CAIXINHAS E CAIXOES

O QUE AINDA NAO FOI MOLDADO

LOGO LOGO ENCONTRA SEU QUADRADO

O IDEAL BRANCO ASSEPTICO

CRU BRILHANTE LUSTROSO

SEM VIDA OPACO ENTEDIANTE

O CONTROLE TE ONDICIONA

ME CONDICIONA' ME MOLDA

MIL QUADRADOS ENCAIXOTADOS

FORMATADOS REGRAS E FORMAS

FORMAS E RECEITAS

HOMENS CIS BRANCOS
CONVERSANDO
DENTRO DE UM SER HUMANO
NÃO TEM GÊNEROS NEM MÀQUINAS
DENTRO DELE TEM O UNIVERSO
DE CADA UM
PERMITA_SE(R)

NÙMEROS MÀQUINAS CPF RG

HOJE NÂO TENHO NADA PRA VOCÊ

SÒ TOMO UMA CERVEJA PRA ESQUECER

QUE NADA È LÒGICO

AS MINHAS ENGRENAGENS ESTÂO ENFERRUJADAS

QUEBRO A MÈTRICA

A CORRENTE ELÈTRICA

SÒ VEM O FLUXO O MISTÈRIO E A EMOÇÂO

UNIDOS PARA DESCOBRIR UMA NOVA SENSAÇÂO

FIOS PARAFUSOS LINHAS

SERVEM SÒ PARA ESTRUTURAR

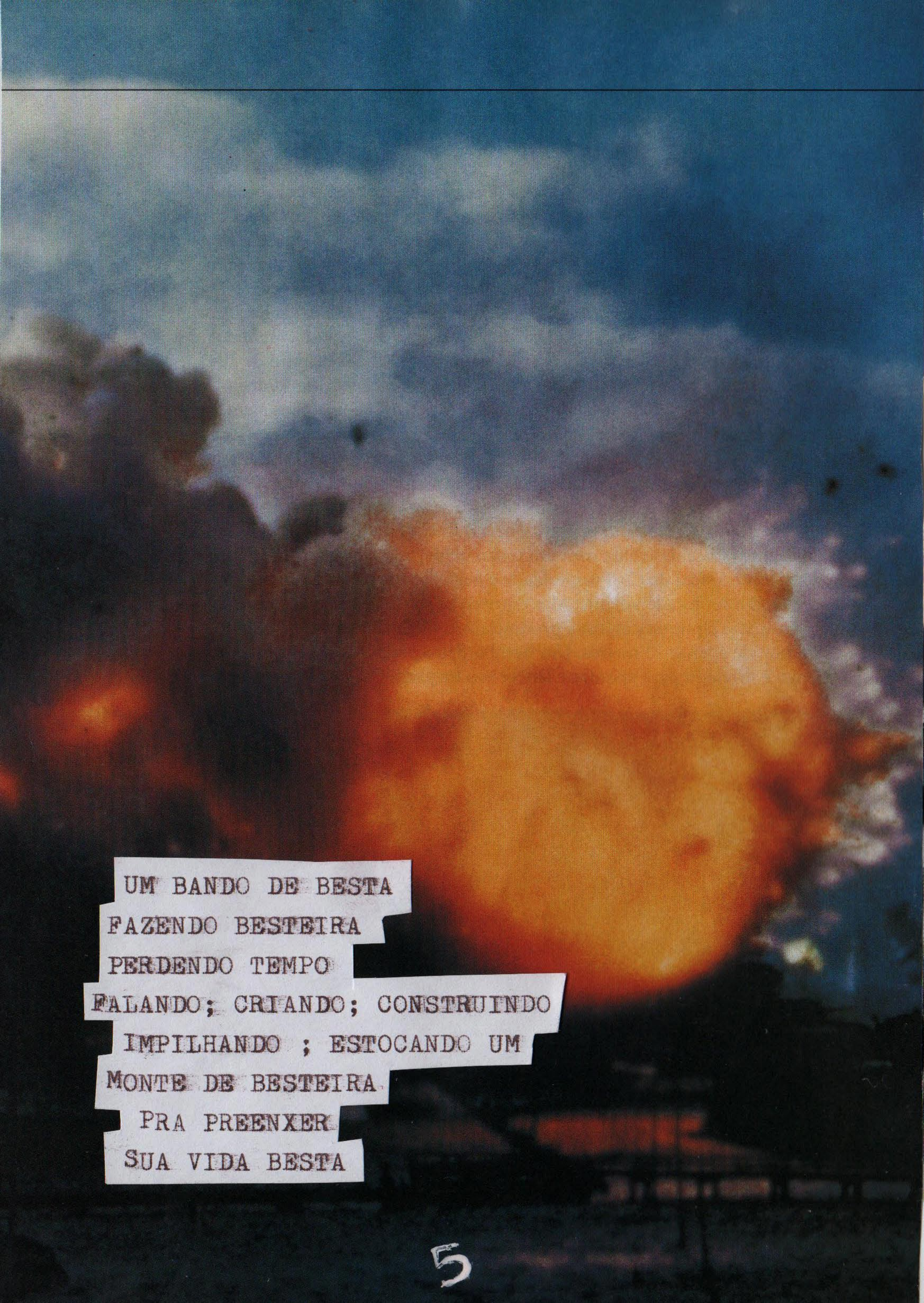
MAS O QUE EUFAÇO DO RELÒGIO

È QUE REALMENTE VAI DETERMINAR

O SER HUMANO ALÈM DAS CAIXAS

LIVRE NA SELVA

APARTAMENTOS CIÊNCIA E MORAL

DOENÇA TERMINAL

TENTARAM ME ENCAIXOTAR
O EXTERIOR QUER DETERMINAR MEU
INTERIOR
DOMINAR
ESQUECENDO QUE NÃO HÀ MANUAL
NEM REGRAS
PRA AQUILO QUE SINTO

UM BANDO DE BESTA
FAZENDO BESTEIRA
PERDENDO TEMPO
FALANDO; CRIANDO; CONSTRUINDO
IMPILHANDO ; ESTOCANDO UM
MONTE DE BESTEIRA
PRA PREENXER
SUA VIDA BESTA

HOMENS BRANCOS EM BLUSAS BRANCAS
ESTAO ADMINISTRANDO O MEU CORPO?
MEU CORPO E UMA MAQUINA E MEU
CORAÇÂO UMA POMPA?
ACHO QUE TU ESQUECESSE QUE SOU
ANIMAL ; QUE
QUE AS PRÒPRIAS MAQUINAS SÂO
PRODUTOS DO M EU ESFORÇO
O QUE EU SINTO NÂO È SÒ NA
MINHA MENTE
AS MINHAS BACTERIAS TAMBEM SÂO
CONSCIENTES
CREENTE NÂO SOU SÒ VEJO SERPENTE
E OUTROS INDECENTES NA MINHA
PELE QUENTE
PARA EXPLICAR O MEU FUNCIONAMENTO
È SÒ ENTENDER QUE TUDO È LENTO
Á RESPIRAÇÂO RAPIDA QUANDO LAMENTO
OS OLHOS B AIXADOS OLHO POR DENTRO
TANTA COISA SEM NOME
POR EXEMPLO QUANDO TEM FOME
A RAIVA CHEGA E SOME
SEM LÒGICA ME CONSOME

A MINHA MENTE DIZ QUE È INSANA
MENTE PRA MIM
A SOCIEDADE ESTRANHA
CORRE PRO DICIONARIO E APRENDE
AGORA PEGA ESSA IDEIA E VE SE
ME ENTENDE
PARA E RESIGNIFIQUE O SEU SISTEMA
SÂO DADOS E FATOS EM CICLO
POEM A
CADA UM DEVERIA FAZER A SUA PARTE
MAS IRRITADOS POR OUTROS SE
PARTEM
CONSIGA SE UNIFICAR EM
OUVIDO ; CORPO ; MENTE E ALMA
QUEM SABE SE SALVA
7

O SISTEMA QUER NOS
OCUPAR COM SEUS CONFLITOS
NOS IMPOR SUA ROTINA
SEUS VICIOS ; VALORES E RITOS
ENQUANTO ISSO
NÃO SOBRA ESPAÇO
PRA PALAVRA ; PRO ATO
PRO PENSAMENTO ; PRO TRAÇO
PRA TINTA ; PRO MATO
PRO TOQUE; PRO ABRAÇO
PRA PAZ? PRO SILÊNCIO;
PRA AMAR O QUE EU FAÇO
E O QUE EU PASSO
SÒ EU SEI A VONTADE QUE ME DÀ
DE EXPLODIR A PORRA TODA
PARA TER + AR PRA RESPIRAR
REVOLTA AUTÊNTICA
QUE DIFERENCIO NA ESSENCIA
_"PRIMEIRO VEM O AÇOITE
_"DEPOIS O GRITO
A VIOLÊNCIA DO OPRESSOR
GERA A REAÇÃO DO OPRIMIDO
E ENQUANTO A REAÇÂO
TOMAR O LUGAR DA MINHA AÇÃO
SIGO MARIONETE
DA MENTAL ESCRAVIDÂO '''

NO FIM DOS ANOS 1280, depois de 15 anos na China, os Polo começaram a notar que as perspectivas já não eram mais tão favoráveis. Kublai, seu protetor, aos 70 anos, afundava na gota e no torpor alcoólico. O ressentimento contra o regime mongol era crescente, mas os Polo estavam "ricos em jóias de grande valor e em ouro". Era hora de voltar para casa.

O problema, escreveu Marco, era que Kublai tinha tanta afeição por seus europeus que não queria deixá-los partir, mesmo tendo eles "pedido licença [...] diversas vezes e rogado a ele da forma mais cândida". A sorte dos Polo mudaria com a chegada de três emissários vindos da Pérsia. A delegação viera procurar uma princesa mongol para ser a esposa de seu governante, um sobrinho-neto de Kublai, Arghun. Kublai concedeu-lhes uma garota de 17 anos chamada Kokejin. Os enviados, no entanto, não podiam escoltá-la de volta à Pérsia por terra por causa de lutas que haviam irrompido em feudos mongóis ao longo do caminho.

Nesse meio tempo, Marco acabava de voltar de uma viagem às "Índias"

KOISA p. 1
NATALIA p. 2
LUISA p. 3
BAIO p. 4
ANTIPATICO p. 5
BUXA p. 6
BEL p. 7
INSETA p. 8
LIZ p. 9

5

A Ilusória Solidez de uma Fachada

ESSA ZINE FOI CONSTRUÌD A
EM UM PROCESSO COLETIVO A PARTIR DA IMAGEM
DE CAPA
OS ESCRITOS SÃO A PRIMEIRA IMPRESSÃO PÒS IMAGEM
OS SEGUNDOS QUE PROCEDEM A CRIATIVIDADE
PROVOCADOS PELO CAOS INTERIOR
ZINE MONTADA NA BODEGA DO QUILOMBO
DOIS MIL E DEZESSEIS
35
30
31
39
31a
31b
46
44
40
43
29